

**Título da comunicação:** É possível um elefante andar de skate? Avaliação nos arquivos da Administração.

**Resumo:**

A comunicação começa por abordar as notícias publicadas na imprensa, em maio, em torno da existência de centenas de quilômetros de documentação por tratar a avaliar na Administração Central do Estado, que constituem uma pesada herança do modo como, durante décadas, se geriu (mal) a informação pública, não permitindo a sua rápida recuperação e uso (equiparado, em termos alegóricos, a um elefante pesado e pouco ágil).

Apresenta depois um quadro para permitir compreender melhor o contexto desse e de outros problemas associados à gestão de documentos de arquivo na Administração e a necessidade de implementar boas práticas para obter maiores níveis de eficiência no uso dos recursos informacionais públicos.

O foco é colocado, no momento seguinte, no conjunto de soluções propostas pelo órgão de coordenação do sistema arquivístico nacional, destacando as suas orientações metodológicas e projetos no domínio da avaliação, seleção e eliminação de documentos, enquanto vias para agilizar o acesso do cidadão, das empresas e do Estado à informação pública relevante.

Nesse sentido, distingue-se entre o modo de avaliar as grandes massas documentais acumuladas e os recursos necessários, para este efeito, das exigências e requisitos para uma correta gestão e avaliação da informação ativa dos atuais organismos públicos.

Termina-se salientando os projetos mais recentes neste domínio, em particular o recente Projeto ASIA – Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística, de natureza colaborativa e transversal. Trata-se de um projeto que visa a criação de um instrumento comum para a Administração Pública, que integre as decisões de avaliação (determinação dos prazos de conservação e do destino final) para a informação constante nos processos de negócio harmonizados. Tem como objetivo

final facilitar e dar suporte à elaboração de dispositivos legais para a seleção da informação a conservar e a eliminar (portarias de gestão de documentos).

Este projeto e instrumentos decorrentes, ao mesmo tempo que permitem a renovação conceptual e metodológica da classificação e da avaliação da informação pública em Portugal, promovem uma maior transversalidade e eficiência da gestão da informação, assim como a rentabilização do investimento público.

Esta via, a par da avaliação da documentação acumulada, corresponde, pois, a uma forma de responder positivamente à questão colocada no título da comunicação.

**Nota biográfica:**

**Alexandra Lourenço.** Chefe de Divisão de Normalização e Apoio à Administração da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB);

**Pedro Penteado.** Diretor de Serviços de Arquivística e Normalização da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).